Língua Portuguesa – começando do ZERO

Apostila 08 (Teoria essencial)

OS TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO

Após estudar os termos que completam o significado de verbos (objeto direto e objeto indireto) e de nomes (complemento nominal), bem como do agente da passiva, sua missão agora será estudar e compreender os termos que desempenham uma função secundária, ora de caracterização do substantivo, ora para expressar circunstâncias diversas.

São três os termos acessórios da oração: o adjunto adnominal, o adjunto adverbial e o aposto.

I — O ADJUNTO ADNOMINAL

É o termo acessório da oração que tem por finalidade a caracterização ou a determinação de um substantivo.

Observe nos exemplos abaixo as classes morfológicas que funcionam como adjunto adnominal:

* **Os** rapazes encontraram **uma** mulher perdida.

artigos

* O **enigmático** sonho levou a **bela** garota ao êxtase.

adjetivos

II — O ADJUNTO ADVERBIAL

É o termo acessório da oração que, com ou sem preposição, refere-se a um verbo, a um adjetivo ou a um advérbio atribuindo-lhes alguma circunstância. Em sintaxe, o adjunto adverbial é exercido pelos advérbios e pelas locuções adverbiais. Observe:

* Hoje o Presidente da República irá **ao Congresso** **na parte da tarde** **para a obtenção de apoio.**
adjunto adverbial adjunto adverbial adjunto adverbial

* **Raramente** o país investe em educação **como os outros países da América do Sul**
adjunto adverbial adjunto adverbial

Por expressarem circunstâncias, os adjuntos adverbiais possuem várias classificações. Destacamos as principais:

a) **de lugar** → No país do carnaval, só samba quem tem dinheiro.

b) **de tempo** → Muitos direitos foram suspensos no tempo da ditadura brasileira.

c) **de concessão** → Apesar das circunstâncias, muitos obtiveram o diploma de bacharel.

d) **de assunto** → Eles só falavam sobre a derrota do time.

e) **de causa** → Deixou o emprego por moléstia grave. Durante a tempestade, muitas árvores caíram com o vento.

f) **de afirmação** → Certamente o presidente da empresa viajará para a Europa.

g) **de intensidade** → Falou muito, por isso ficou bastante rouco.

h) **de dúvida** → Talvez o time ganhe na próxima partida.

i) **de modo** → Deixou às escondidas o local e sorrateiramente entrou no carro que estava aparentemente abandonado.

j) **de negação** → De modo algum nós aceitaremos as novas cláusulas. Não compactuaremos desse momento.

l) **de matéria** → Construiu a porta de ferro. Fechou todos os buracos com areia e cimento.

m) **de meio** → Eles sempre vão de carro à casa dos parentes mais afastados.

n) **de finalidade** → Estudam bastante para a obtenção do certificado.

o) **de condição** → Não conseguirás viajar sem o passaporte.

III — O APOSTO

É o termo acessório cuja função é a de esclarecer, explicar, identificar, especificar, resumir um outro termo. O termo a que o aposto se refere sempre será um substantivo ou termo substantivado, uma vez que a função do aposto é típica do substantivo.
Primeiros exemplos:

* O Amazonas, **maior rio navegável do mundo**, está poluído em algumas áreas.
aposto

* Renato Saraiva, **procurador do trabalho da 4ª região**, escreveu vários livros sobre Direito Trabalhista.
aposto

Existem vários tipos de apostos. São eles:

A) **Aposto explicativo**: é o mais comum. Como o próprio nome já enuncia, explica, esclarece o termo a que se refere. Vem sempre isolado por vírgula(s).
Exemplos:

* Edson Arantes do Nascimento, **o rei Pelé**, consagrou-se como um dos maiores jogadores de todos os tempos.
aposto explicativo

B) **Aposto resumitivo ou recapitulativo**: é aquele que “resume” uma seqüência de termos. Geralmente este tipo de aposto resume substantivos que exercem a função de sujeito. O aposto resumitivo é frequentemente exercido por um pronome indefinido.
Exemplos:

* O mar, os céus, a terra, **tudo** apregoa a glória de Deus.
aposto resumitivo

C) **Aposto especificativo**: é aquele que se refere a um substantivo de sentido geral particularizando-o, especificando-o, indicando-lhe a espécie à qual pertence. Este tipo de aposto dispensa a pontuação.
Exemplos:

* O iluminista **Thomas Hobbes**, autor de “Leviatã”, morreu em 1679.
aposto especificativo

* O poeta **Carlos Drummond de Andrade** foi uma das maiores expressões do Modernismo.
aposto especificativo

D) **Aposto enumerativo**: este tipo cria uma enumeração ou indica uma quantidade do termo a que se refere. Este tipo de aposto faz uso freqüente dos dois pontos e, mais raramente, da vírgula e do travessão.
Exemplos:

* Para um homem evoluir são necessárias três coisas: **uma grande mulher, uma boa família e a presença de Deus**.
aposto enumerativo

O VOCATIVO

É o termo da oração (não entra em nenhuma classificação uma vez que nem pertence ao sujeito nem ao predicado) cujo objetivo é interpelar, chamar, invocar alguém de forma mais ou menos enfática.

Nota: Na fala o vocativo é pronunciado com entonação enfática. Na escrita é sempre marcado pela presença de algum sinal de pontuação que o isole dentro da estrutura oracional. Geralmente esse papel de isolar o vocativo é exercido pela vírgula.

* **Maria**, **ó Maria**, vem logo, não demores.
vocativos

*Afasta-te daqui, **criatura nojenta**!
vocativo

* Tenha cuidado, **meu filho**, a vida não é fácil.
vocativo